BIGCRIA
BOLETIM INFORMATIVO DE GESTÃO

OUTUBRO de 2026 - Número 26

"QUERO APOIAR"

No dia 19 de outubro foi disponibilizado no site do CRIA o botão **"Quero Apoiar"**, uma iniciativa para contribuição das atividades do CRIA:

"Historicamente a rede *species*Link e outros sistemas de acesso público têm sido mantidos pelo CRIA, principalmente, com financiamento de agências de fomento e instituições filantrópicas. Quase sempre isso requer novos desenvolvimentos como parte de projetos que ao final não contemplam a manutenção de sistemas a longo prazo. Com os crescentes desafios em obter esse tipo de financiamento, estamos formando uma rede de apoiadores capaz de aportar recursos desvinculados de projetos. Recursos que possam ser usados livremente para custear parte das despesas operacionais que envolvem hospedagem dos sistemas em nuvem, manutenção de uma equipe qualificada de TI e suporte aos provedores de dados".

Faça parte dessa jornada!!!

Para apoiar o CRIA basta acessar o site (www.cria.org.br) e clicar no botão na barra superior de ícones.

AVANÇOS REDE *species*Link

Quatro novas coleções passam a disponibilizar seus dados na rede *species*Link:

A rede *species*Link passou a contar, em outubro, com quatro novas coleções brasileiras, ampliando a diversidade de acervos disponíveis para consulta pública. Duas delas pertencem ao Herbário Marlene Freitas da Silva, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), e agora estão efetivamente disponíveis na rede: a **MFS-E**, dedicada a amostras de material botânico estéril (sem estruturas reprodutivas), oriundas principalmente de inventários florestais, e a **MFS-Fungos**, que reúne registros representativos da diversidade de fungos amazônicos. As duas coleções complementam o acervo do herbário e contribuem para estudos sobre a flora e a diversidade fúngica da região.

Também passaram a integrar a rede a **MBC-PAL**, Coleção de Paleontologia do Museu de Biodiversidade do Cerrado, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que reúne fósseis de diferentes períodos geológicos, incluindo materiais paleobotânicos, e a **CFA-ITAL**, Coleção de Fungos de Alimentos do Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), com representantes de grupos como *Aspergillus* e *Penicillium*, de interesse para pesquisas em segurança dos alimentos, micotoxinas e biotecnologia.

A chegada dessas coleções amplia a representatividade dos acervos na rede, incorporando materiais botânicos, fúngicos e paleontológicos e fortalecendo o acesso aberto a informações sobre a biodiversidade brasileira.

Conheça as coleções:

- MFS-E: Amostras de material botânico estéril do Herbário Marlene Freitas da Silva
- MFS-Fungos: Fungos do Herbário Marlene Freitas da Silva
- MBC-PAL: Coleção de Paleontologia do Museu de Biodiversidade do Cerrado
- CFA-ITAL: Coleção de Fungos de Alimentos do ITAL

COMUNICAÇÃO

Seguem reportagens/publicações do CRIA apoiadas pela ação da CicloVivo (www.ciclovivo.com.br), responsável pelas ações de comunicação externa do CRIA:

Data	Título	Veículo	Link
01/10/2026	Mudanças climáticas podem alterar relações entre abelhas e plantas	NIDDE Digital	https://niddedigital.com/mudancas-climaticas-podem-alterar-relacoes-entre-abelhas-e-plantas/
02/10/2026	Mudanças climáticas podem alterar relações entre abelhas e plantas	Espaço Ecológico	https://espacoecologico.com.br/mudancas-climaticas-podem-alterar-relacoes-entre-abelhas-e-plantas/
03/10/2026	Mudanças climáticas podem alterar relações entre abelhas e plantas	CicloVivo portal	https://ciclovivo.com.br/planeta/crise-climatica/mudancas-climaticas-podem-relacoes-abelhas-plantas/
03/10/2026	Mudanças climáticas podem alterar relações entre abelhas e plantas	CicloVivo redes sociais	https://www.instagram.com/p/DeCoydcjGo1/?img_index=1
03/10/2026	Entenda como as mudanças climáticas podem alterar relações entre abelhas e plantas	Notícia Sustentável	https://www.noticiasustentavel.com.br/abelhas-mudancas-climaticas/
03/10/2026	Entenda como as mudanças climáticas podem alterar relações entre abelhas e plantas	Portal Sustentabilidade - redes sociais	https://www.facebook.com/PortalSustentabilidade/posts/pfbid0yREzpFACBmZ97o52HMUjV7DZg6wjWvRj5UaxHoefFzwyjiJba2jhZzNFZUqDz6ktl?rdid=3JbBKZYTkI7yTRdh#
03/10/2026	Entenda como as mudanças climáticas podem alterar relações entre abelhas e plantas	Portal Sustentabilidade - redes sociais	https://www.instagram.com/p/DeIH-QoATz1/
03/10/2026	Mudanças climáticas ameaçam abelhas e polinizadores	ABC do ABC	https://www.abcdoabc.com.br/mudancas-climaticas-ameacam-abelhas/
03/10/2026	Mudanças climáticas podem alterar relações entre abelhas e plantas	Agromundo	https://agromundo.net/site2/mudancas-climaticas-podem-alterar-relacoes-entre-abelhas-e-plantas
03/10/2026	Mudanças climáticas podem alterar relações entre abelhas e plantas	Casa & JArdim	https://revistacasaejardim.globo.com/sustentabilidade/noticia/2026/10/mudancas-climaticas-ameacam-o-equilibrio-entre-abelhas-e-plantas.ghtml
05/10/2026	Mudanças climáticas podem alterar relações entre abelhas e plantas	Fauna e Flora News – redes sociais	https://www.facebook.com/story.php?story_fbid=1761143099349164&id=100063604717416&hpir=1
06/10/2026	Mudanças climáticas podem alterar relações entre abelhas e plantas	Portal Sustentabilidade	https://portalsustentabilidade.com/mudancas-climaticas-podem-alterar-relacoes-entre-abelhas-e-plantas/

REUNIÕES, EVENTOS, VISITAS e CURSOS

- O coordenador de Educação e Cultura do CRIA, Vanderlei Canhos, em parceria com a coordenadora da rede do *species*Link, Dora Lange Canhos, organizaram, em setembro, visita técnica ao Museu Naturalis (www.naturalis.nl/en/museum). Ambos reuniram-se com o Dr. Wouter Addink, vice-diretor de Dados e Tecnologia e com Dr. José Alonso, responsável de Comunicação e Extensão. O objetivo da reunião foi discutir a ampliação da integração, além dos dados, das imagens das amostras do Naturalis no *species*Link. Os portais do Centro de Biodiversidade Naturalis integram dados e imagens de mais de 45 milhões de amostras geológicas, botânicas, entomológicas, animais vertebrados e invertebrados, além de amostras em biobancos, coletadas no mundo, ao longo de mais de 2 séculos. O Naturalis também se destaca pelos programas educacionais voltados à educação primária, secundária e extra-curricular, focados nas maravilhas do mundo natural. No momento, a rede *species*Link disponibiliza dados dos acervos de botânica e Hymenoptera do Naturalis, ambos disponíveis desde 2020. O objetivo é ampliar a colaboração, com a integração além dos dados de diferentes acervos, das imagens de amostras coletadas no Brasil e América do Sul.

- **02/10/2026** - Representando o CRIA, Ana Lúcia Assad, coordenadora de Projetos, Inovação e Conhecimento, participou do VIII Simpósio da Biodiversidade à Bioeconomia (B2B), realizado pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), com o objetivo conectar a comunidade científica, promover o compartilhamento de conhecimentos e fomentar esforços colaborativos para enfrentar os principais desafios relacionados ao uso sustentável de materiais renováveis e ao desenvolvimento de soluções biotecnológicas de ponta. O evento reuniu pesquisadores de destaque de todo o Brasil para explorar como a diversidade biológica pode ser traduzida em inovação. Em particular, a descoberta e a caracterização funcional de microrganismos, genes, enzimas e compostos bioativos, viabilizadas por abordagens como a genômica ambiental e ômicas em larga escala, representam rotas poderosas para o desenvolvimento de soluções biotecnológicas. Ana Lúcia proferiu a palestra “Bioeconomia da Biodiversidade: pessoas, informação, conhecimento e financiamento”

- **06/10/2026** - O CRIA participou da live intitulada “Utilizando a polinização na apicultura tropical regenerativa (ATR), organizada pelo GAAS – Grupo Associado à Agricultura Sustentável, visando ampliar o olhar sobre a relação entre biodiversidade, produção e regeneração do solo e da paisagem. Foi representado por Ana Lúcia Assad. O evento reuniu produtores, pesquisadores e especialistas para discutir a convivência entre agricultura e abelhas, densidade de polinizadores, produtividade e novas possibilidades para o campo.

- **11 a 16/10/2026** - O CRIA esteve presente no 76º Congresso Nacional de Botânica, realizado de 11 a 16 de outubro, em Campo Grande (MS), representado pelo biólogo Fernando Bittencourt de Matos. O evento foi organizado pela Sociedade Botânica do Brasil (SBB), uma das mais antigas e atuantes sociedades científicas do país, fundada em 1950. O evento, que também abrigou o XV Encontro dos Botânicos do Centro-Oeste, teve expectativa de quase 2 mil participantes, segundo divulgação da UFMS. Entre os presentes estavam alguns dos principais nomes da Botânica brasileira e internacional, curadores de herbários parceiros históricos do CRIA e representantes de instituições como CNPq, JBRJ e SiBBr. Durante o evento, Fernando teve a oportunidade de conversar com importantes pesquisadores, entre eles Lúcia Lohmann (presidente e diretora do Missouri Botanical Garden - maior provedor de dados do *species*Link); Heimo Rainer (curador do Museu de História Natural de Viena - com quem o CRIA acabou de assinar um Mou); Maria Regina Barbosa (UFPB, ex-integrante do Comitê Gestor do INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos); William Wayt Thomas (The New York Botanical Garden, ex-coordenador de relações internacionais do INCT-HVFF); Ingrid Koch (UNICAMP; colaboradora do CRIA desde o projeto Flora Brasiliensis Online) e Ana Maria Giulietti (referência da Botânica brasileira e ex-presidente da Sociedade Botânica do Brasil). Esses encontros também resultaram em importantes articulações para a rede *species*Link: os herbários ARA, da Universidade Federal de São Carlos (campus Araras), e UNIP, ambos do estado de São Paulo, iniciaram o processo de cadastramento e incorporação à rede. Além disso, foram fortalecidos os vínculos com diversos curadores de herbários que já compartilham seus dados pelo *species*Link, abrindo possibilidades para novas colaborações e iniciativas conjuntas. Fernando também apresentou duas palestras: **“Samambaias e licófitas: narrativas digitais para divulgação científica”** onde apresentou o projeto desenvolvido pelo CRIA em parceria com o Google Arts & Culture, que busca transformar conhecimento científico, coleções e patrimônio histórico em narrativas digitais acessíveis a diferentes públicos. Na palestra **“Ampliando o potencial de uso de dados de herbários com a rede speciesLink”**, em coautoria com Dora A. L. Canhos, coordenadora da rede *sp*Link, e Renato De Giovanni, coordenador de TI, apresentou os avanços da rede em validação, enriquecimento e análise de dados, incluindo novas ferramentas para apoiar os curadores e ampliar as possibilidades de reutilização dos registros. A participação no congresso permitiu retomar a trajetória de colaboração entre o CRIA e a comunidade botânica, especialmente por meio do INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos. O Instituto teve papel importante na consolidação do *species*Link ao selecioná-lo como seu sistema de informação e proporcionar, por meio de apoio do MCTI, três ciclos consecutivos de financiamento, totalizando 15 anos de continuidade. Embora esse apoio tenha sido encerrado em 2024, as parcerias e relações construídas nesse período permanecem fundamentais para a trajetória e os próximos passos da rede.

- **22/10/2026 -** Ana Lúcia Assad foi convidada por Saulo Pastor Santos, consultor responsável pelo estudo “Macrorganismos como Bioinsumos no Brasil”, desenvolvido no âmbito da parceria entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH para participar de entrevista objetivando reunir contribuições técnicas e experiências para apoiar as análises e recomendações da consultoria, especialmente em relação à sua área de polinizadores.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

www.cria.org.br